

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E SETE - NÚMERO VINTE E
DOIS:-----

Aos vinte dias do mês de Novembro do ano de dois mil e sete, nesta vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Joaquim Luís Rosa do Céu, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, Vanda Cristina Lopes Nunes, José Carlos Viegas Ferreirinha e Mário Manuel Pereira Peixinho, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara, eram quinze horas.-----

As actas das reuniões de Câmara de vinte e um de Setembro, dezanove de Outubro e dois de Novembro do ano em curso, no que respeita aos períodos de “ANTES DA ORDEM DO DIA” e “DEPOIS DA ORDEM DO DIA”, serão apreciadas em próxima reunião de Câmara, após serem devidamente trabalhadas para o discurso indirecto que possa traduzir através da escrita o que foi verbalizado.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e vinte, datado de dezanove do mês em curso, que acusa um saldo disponível de cento e cinquenta e dois mil duzentos e sessenta e seis euros e vinte e oito cêntimos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Vereador Mário Pereira começou por abordar uma questão levantada na última reunião de Câmara pela Vereadora Vanda Nunes sobre os ranking's e as listas dos resultados dos exames nacionais de dois mil e sete. Referiu que já tinha havido várias declarações públicas sobre o assunto, na televisão, nos jornais e que inclusivamente a própria Ministra da Educação tinha vindo a público relativizar a importância dessas listas. Deu conhecimento de uma comunicação de um órgão consultivo do Ministério da Educação, o Conselho de Escolas, que considerou essas listas, esses ranking's como uma forma de traçar um quadro perfeitamente subjectivo e incompleto do trabalho realizado nas escolas públicas. Disse que essa era também a posição dos professores, dos sindicatos dos professores e das várias entidades ligadas à Educação. Que as ordenações eram baseadas em métodos e critérios diferentes, colocando, em paralelo, dimensões díspares e incomparáveis, não tendo em conta a desigual proveniência sócio-cultural dos alunos, as diferentes condições de acesso a bens culturais, as estruturas familiares, a

heterogeneidade dos ambientes sociais, a adversidade e equação das ofertas educativas. Que os ranking's ignoravam as boas práticas pedagógicas, educativas, que têm sido desenvolvidas nas várias escolas públicas. Concluiu, dizendo que a sua intervenção era, simplesmente, para reforçar a idéia do que tinha dito na altura quando o assunto foi debatido.-----

De seguida o referido Vereador apresentou as seguintes questões:-----

- Qual o critério que tem vindo a ser seguido pela Câmara, para os convites oficiais, no âmbito das realizações das iniciativas culturais, inaugurações e outros. Se estava estabelecido ou não um protocolo quanto às pessoas a convidar e em que moldes.-----

- Qual a ponto da situação relativamente ao prédio na Rua José Relvas, antigo edifício onde funcionou a Farmácia Gameiro, cuja demolição foi deliberada pela Câmara em termos de urgência devido a questões de segurança.-----

- Se já havia alguma diligência no sentido de se fazer uma intervenção ao muro da escola das Faias, que estava em muito mau estado. Chamou a atenção para o facto de se avançar com urgência na solução do problema.-----

O Vereador Mário Peixinho solicitou que se providenciasse mais iluminação junto às Piscinas Municipais, uma vez que a existente era escassa e propiciava a assaltos e comentou, referindo-se ao espaço onde actuou o Grupo de Teatro “A Barraca”, no passado dia sete, que se devia tentar criar melhores condições, tanto para o público, como para os artistas, uma vez que o local não as tinha.-----

O Presidente da Câmara em resposta às questões colocadas informou:-----

- Sobre o critério para envio de convites, que existia um protocolo adaptado caso a caso, em função da especificidade de cada uma das situações.-----

- Em relação ao edifício na Rua José Relvas onde esteve instalada a Farmácia Gameiro, que a proprietária tinha a demolição acordada com uma empresa e que se aguardava que a mesma apresentasse uma comunicação escrita responsabilizando-a pelos trabalhos.----

- Sobre o muro de protecção da Escola das Faias, passou a palavra ao Vereador José Carlos Ferreirinha que informou que tinha acordado com o Presidente da Junta de Freguesia, que se tinha disponibilizado a dar uma ajuda com o seu pessoal, a desviar o percurso da água. Ficou de saber o ponto da situação.-----

- Relativamente à iluminação do parque de estacionamento junto das piscinas, o mesmo Vereador informou que foi pedida uma cotação para fazer uma ampliação das colunas

que vêm da Rua da Barragem, na zona em que tinha sido feito o furo. E que, a partir daquele arruamento se pretendia colocar iluminação até ao cimo.-----

- De seguida, o Presidente da Câmara passou a palavra à Vereadora Vanda Nunes para falar sobre o Grupo de Teatro “A Barraca”.-----

A referida Vereadora informou que a vinda do Grupo de Teatro foi feita através de uma candidatura ao Programa “Território Artes”. Em relação ao local da actuação, disse que concordava que era um bocadinho frio nesta altura, mas era o único que tinha condições devido à dimensão do palco. Que ainda tinha sido equacionada a realização do espectáculo na Sociedade Filarmónica Alpiarcense “Primeiro de Dezembro”, mas não tinha dimensão de palco. E que não havia sequer forma de negociar, uma vez que só era possível a candidatura com um palco com aquelas dimensões. Informou que, independentemente das condições físicas do local, tinha havido uma manifestação por parte do grupo, logo a seguir à actuação, comunicando à Câmara que gostaram imenso de cá estar e que sentiram, por parte do público, uma grande interacção.-----

O Vereador Mário Peixinho interveio para dizer que a divulgação do evento deveria ter sido feita de outra forma, mais apelativa.-----

A Vereadora Vanda Nunes respondeu dizendo que o evento tinha sido muito divulgado. Que tinha havido divulgação sonora e cartazes.-----

O Vereador Mário Peixinho disse que tinha ouvido a divulgação sonora, mas que hoje em dia isso não era suficiente.-----

A Vereadora Vanda Nunes referiu que não havia muito mais formas de divulgação.-----

O Presidente da Câmara questionou ao Vereador Mário Peixinho se tinha alguma sugestão em concreto.-----

O Vereador Mário Peixinho referiu-se à Agenda Cultural e deu como exemplo os eventos na Casa dos Patudos onde estavam mais pessoas.-----

A Vereadora Vanda Nunes, voltou a referir que foi feita a divulgação, quer sonora, por duas ou três vezes com o carro, quer com a colocação de cartazes por vários sítios.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

LOTEAMENTOS:-----

Informação dos SERVIÇOS TÉCNICOS DE OBRAS, número seiscentos e quarenta e um, de vinte e nove do mês findo e parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr^a. SILVANA PASCOAL, de catorze do mês em curso, sobre Operação Urbanística de

Loteamento situado em Casal da Gatinheira, Alpiarça, a que se refere o processo número três barra dois mil e sete, em nome de CONCEIÇÃO DELARES PEREIRA, MÁRIO MANUEL PEREIRA RIBEIRO e MARIA LUÍSA PEREIRA RIBEIRO FERREIRA. Doc. n.º 4352. Proc.º. n.º 3/2007.-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a referida informação bem como com o parecer jurídico e, face aos mesmos, deferir a pretensão dos requerentes.-----

ÁGUAS – PAGAMENTO DE CONSUMO EM PRESTAÇÕES:-----

Requerimento de MARIA LINA CURTO PANEIRO, datado de quinze do mês findo, a solicitar autorização para pagamento de consumo de água, no montante de duzentos e oito euros e setenta e dois cêntimos, referente à factura número vinte cinco mil duzentos e oitenta e dois, em seis prestações, em virtude de não ter possibilidade de o fazer de uma só vez. Doc. n.º 12063. Proc.º. n.º A-3-2.-----

Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão.-----

CONTRA – ORDENAÇÕES:-----

PROCESSOS ELABORADOS PELA SECÇÃO DE OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES:-----

NÚMERO VINTE E TRÊS, DE DOIS MIL E CINCO, EM NOME DE MARIA DE FÁTIMA SANCHES DUARTE – PAGAMENTO DE COIMA EM PRESTAÇÕES:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr.ª. SILVANA PASCOAL, datado de trinta e um do mês findo, sobre o pedido de MARIA DE FÁTIMA SANCHES DUARTE, residente na Rua Primeiro de Maio, número oitenta e dois, Frade de Baixo, em Alpiarça, para que lhe seja autorizado o pagamento, em prestações mensais de vinte euros, da coima em que foi condenada, a que se refere o processo de contra – ordenação em epígrafe. Proc.º. n.º T-1/2.-----

Tomou-se conhecimento do referido parecer jurídico e, face ao mesmo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão da requerente, nas condições nele referidas.-----

NÚMERO VINTE E QUATRO, DE DOIS MIL E CINCO, EM NOME DE FERNANDO MANUEL CALADO GONÇALVES - PAGAMENTO DE COIMA EM PRESTAÇÕES:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr.ª. SILVANA PASCOAL, datado de trinta e um do mês findo, sobre o pedido de FERNANDO MANUEL CALADO GONÇALVES, residente na Travessa da Patracola, número trinta e cinco, em Alpiarça, para que lhe seja autorizado o pagamento, em doze prestações mensais, da coima em

que foi condenado, a que se refere o processo de contra – ordenação em epígrafe. Proc.º n.º T-1/2.-----

Tomou-se conhecimento do referido parecer jurídico e, face ao mesmo, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão do requerente.-----

Informação da CHEFE DE SECÇÃO DE OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES, datada de catorze do mês em curso, sobre a situação de processos de contra – ordenação presentes em reunião de Câmara em que foi deliberado a aplicação de coima, durante os anos de dois mil e seis e dois mil e sete. Proc.º n.º T-1/2.-----

Tomou-se conhecimento.-----

CONCURSO LIMITADO SEM APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR EM ALPIARÇA:-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, atendendo a que não houve reclamações, adjudicar a prestação de serviços à empresa INFORINFANTIL – INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS, LIMITADA, com sede na Rua Pedro de Santarém, número dois, primeiro - andar C, em Santarém, por motivo de a proposta apresentada pela referida empresa ter obtido maior pontuação.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho fizeram a seguinte declaração de voto.”A nossa abstenção deve-se ao facto de considerarmos que este modelo de Actividades de Enriquecimento Curricular não corresponde à resposta social necessária, pública, à ocupação, em actividades extra-curriculares de carácter lúdico, das crianças do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.-----

Estamos face a uma exigência que se coloca ao sistema de ensino público e, como tal, estas A.E.C. deveriam ser asseguradas pelas Escolas/Agrupamentos, integrando professores colocados pelo Ministério da Educação, devidamente pagos e dignificados profissionalmente, e alargadas ao envolvimento das Colectividades e Associações Locais”.-----

“AR – ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M.”:-----

Proposta do PRESIDENTE DA CÂMARA, datada de cinco do mês em curso, para propor à Assembleia Municipal o seguinte:-----

1 - Isenção de IMT da “AR – ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M.”, no que respeita às

entradas com bens imóveis por parte do Município de Alpiarça para a realização do capital social daquela empresa;-----

2 - Aprovação do relatório elaborado por revisor oficial de contas, nos termos do disposto no artigo vinte e oito do Código das Sociedades Comerciais;-----

3 - Alteração das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, datadas, respectivamente, de vinte de Agosto e de vinte e quatro de Setembro de dois mil e sete e de todos os documentos àquelas anexos, no sentido de ser substituída a expressão relativa à denominação social “ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M.” pela expressão “AR – ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M.”.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a referida proposta e submetê-la a aprovação da Assembleia Municipal.-----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA VENDA DE UM PRÉDIO:-----

Requerimento de MARCO ALEXANDRE DOS SANTOS LUÍS, datado de quatro do mês findo, a solicitar que lhe seja certificado se a Câmara Municipal pretende exercer o direito de preferência relativamente ao prédio que pretende vender situado na Rua Maestro Virgílio Fortunato Wenceslau, lote C, número sete, em Alpiarça. Doc. n.º 11065. Proc.º. n.º C-6.-----

Deliberado, por unanimidade, levar o assunto à próxima reunião de Câmara, com informação completa a quem vai ser feita a venda e por que valor, bem como se existe na escritura de compra e venda então efectuada com o proprietário, algum ónus por parte da Câmara.-----

ARQUIVAMENTO DOS AUTOS A QUE SE REFERE O PROCESSO NÚMERO 154/06.2 GFALR, QUE CORREU TERMOS NO TRIBUNAL DA COMARCA DE ALMEIRIM:-----

Ofício do TRIBUNAL DA COMARCA DE ALMEIRIM, datado de cinco do mês em curso, a comunicar que em trinta e um do mês findo, foi deduzido pelo Ministério Público despacho de arquivamento dos autos a que se refere o processo em epígrafe. Doc. n.º12526. Proc.º. S-3/2.-----

Tomou-se conhecimento.-----

PEDIDO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO:-----

Requerimento de ACES – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SANTARÉM, datado de doze do mês em curso, a solicitar que lhe seja concedida licença especial de ruído para um espectáculo de moda “New Look Alpiarça”, a realizar

dia vinte e quatro do mês em curso, no Pavilhão de Espectáculos no recinto das Feiras, em Alpiarça, com início às vinte e uma horas e termo às vinte e quatro horas. Doc. n.º 12550. Proc.º n.º L-2-1.-----

Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão.-----

A Vereadora Vanda Nunes ausentou-se da sala neste momento.-----

PEDIDO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURANTE/BAR, SITUADO NA RUA ENGENHEIRO ÁLVARO DA SILVA SIMÕES, NÚMERO CENTO E OITO, EM ALPIARÇA:-----

Requerimento de MARIA ROSA BERNARDO CALAFATE GRAÇA, datado de vinte e nove do mês findo, a solicitar o seguinte horário de funcionamento do seu estabelecimento de Restaurante/Bar, situado no local em epígrafe:-----

Abertura às doze horas; encerramento às vinte e três horas e trinta minutos, sem dia de descanso semanal, excepto às sextas feiras, sábados, e vésperas de feriado em que a abertura será à mesma hora e o encerramento às duas horas da manhã. Doc. n.º 12137. Proc.º n.º A-8-1/5-----

Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão.-----

A Vereadora Vanda Nunes entrou na sala neste momento.-----

EXECUÇÃO DE OBRA SEM LICENCIAMENTO:-----

Informação do GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL, datada de doze do mês em curso, sobre obra efectuada, sem licença, no Frade de Baixo, em Alpiarça, pelo senhor ANTÓNIO JOSÉ CANTARRILHA CARVALHO.-----

Deliberado, por unanimidade, face à referida informação, transmitir ao requerente que a Câmara vai apoiar na parte que respeita à execução do projecto, com vista ao devido licenciamento da obra.-----

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS E DO RESPECTIVO GABINETE TÉCNICO FLORESTAL (INTERMUNICIPAL):-----

Informação do TÉCNICO SUPERIOR GEÓGRAFO, Dr. JORGE GONÇALVES, datada de doze do mês em curso, sobre o assunto em epígrafe, onde se propõe o seguinte:-----

1 – Que a actual Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios seja agrupada juntamente com as Comissões de Almeirim e da Chamusca numa Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

2 – Que se aprove a criação de um Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal juntamente com os Municípios de Almeirim e Chamusca que irá apoiar a nova Comissão.-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a referida proposta e proceder em conformidade.-----

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - ALTERAÇÃO NÚMERO DEZANOVE:-----

Presente a proposta de modificação às Grandes Opções do Plano em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com dois votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em doze do mês em findo, que autorizou esta modificação às Grandes Opções do Plano.-----

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO NÚMERO VINTE E TRÊS:----

Presente a proposta de modificação ao Orçamento em epígrafe.-----

Deliberado, por maioria, com dois votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em doze do mês em findo, que autorizou esta modificação ao Orçamento.-----

PROPOSTA DE: GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E OITO:-----

Presentes os documentos em epígrafe.-----

Foi deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a proposta de “Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e oito”.-----

Mais certifica que foi ainda deliberado submeter os referidos documentos a aprovação da Assembleia Municipal.-----

FORA DA ORDEM DO DIA:-----

No uso da palavra o Presidente da Câmara informou que era necessário dar andamento a outros assuntos não constantes da Ordem do Dia, mas considerados de certa urgência, pelo que propôs a sua apreciação nesta reunião.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com esta proposta e apreciar os assuntos a seguir mencionados.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho informaram que votavam contra a proposta do Presidente da Câmara por não concordarem com a entrada de assuntos fora da Ordem do Dia, embora participem na sua votação.-----

FORAM APRECIADOS OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

VÁRIOS:-----

Proposta do PRESIDENTE DA CÂMARA, datada de dezanove do mês em curso, para alienar a correspondente parte do Município de Alpiarça no Capital Social da TAGUSGÁS – EMPRESA DO GÁS DO VALE DO TEJO, S.A., com sede na Rua Conde da Ribeira Grande, Lote dois, Zona Industrial, Santarém, no valor de mil quinhentos e cinco euros, correspondente a trezentas e uma acções, de cinco euros cada.-----

Deliberado, por unanimidade, levar o assunto à próxima reunião de Câmara.-----

URBANIZAÇÃO DO EUCALIPTAL - RENDAS EM ATRASO:-----

Requerimento de MARIA DE FÁTIMA DA COSTA BARÃO LIMA, datado de dezanove do mês em curso, a solicitar autorização para o pagamento das rendas em atraso da sua habitação, sita na Urbanização do Eucaliptal, Avenida da Casa do Povo, Bloco B, número cinco, em Alpiarça, de Janeiro a Julho de dois mil e seis e Outubro e Novembro de dois mil e sete, nas seguintes condições: pagamento mensal da renda actual e de uma renda atrasada.-----

Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão.-----

CANDIDATURA DO TEJO IBÉRICO A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE:-----

Ofício de TAGUS UNIVERSALIS – Associação dos Amigos do Tejo, com sede em Arroios, Lisboa, a solicitar a adesão do Município de Alpiarça à Rede Ibérica de Cidades com Tejo, com vista à candidatura do Tejo Ibérico a Património da Humanidade. Proc.º n.º A-4.-----

Deliberado, por unanimidade, aderir à rede Ibérica de Cidades com Tejo.-----

VENDA DE SUCATA:-----

Deliberado, por unanimidade, publicitar a venda de sucata, sendo o valor da base de licitação de doze cêntimos/quilo, quer para o ferro normal, quer para o ferro fundido. As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada. No caso de os valores propostos não serem convenientes aos interesses do Município, será aberta licitação verbal, não sendo permitido lanços inferiores a um cêntimo/quilo.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Não havendo mais nada a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram dezoito horas e vinte cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Manuela Maria Ferreira Neves, Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira, em regime de substituição, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----
